Katchiartes Katchiva

Poesia

MORENA

ONDAS DE AMOR

TÍTULO

MORENA

Ondas de amor

Autor

Katchiartes Katchiva

EDIÇÃO – Katchiartes

Setembro de 2021

Estrada Nacional Nº 100

Zona Alta - Lobito

Tel. 990266050

E-mail. katchiarteskatchiva16@gmail.com

ONDAS DE AMOR

POÉSIA DE KATCHIARTES KATCHIVA

ÍNDICE

PREFÁCIO

Inicialmente, queremos exprimimos a nossa profunda gratidão pelo privilegio de prefaciar este volume poético intitulado "Morena-ondas de amor".

Este privilégio estende-se também ao caríssimo leitor que mas uma vez tem a oportunidade de desfrutar esta linha poética, onde o escritor Katchiartes Katchiva, nos obriga a mergulhar em grande ondas de amor.

Nesta obra literária, é notório a preocupação do autor em deixar indelével a sua essência, e nos ajuda a voltar ao tempo do romancismo, onde as rosas encantam a vida de quem ama, apesar dos problemas do dia-a-dia, a apreciar cada momento da vida com quem mais amamos, deixa-nos mais forte.

Vale relembrar que Katchiartes Katchiva sempre nos surpreender com o seu comprometimento com a arte de escrever, e nesta obra evidencia-se completamente. Por isso é uma mais valia, ler este livro porque prende-nos e nos ajuda a sempre valorizar o verdadeiro amor.

Ao editores.

TRAJETÓRIAS

Estou tentando escrever
mas acho que só lágrimas vou verter,
Entende, não são lamúrias desta vez
já não existe razões para tal
são apenas meras emoções desta armada amada.

Morena capaz, com pele branca e escura
quem irá encontrar?
Ela é a única que não se importa com preconceito,
com seu jeito nobre de ser, nem quer saber de conceito
nela que eu procuro e me acho
imperfeita na sua perfeição cria uma nova sensação,
talvez absurda,
mesmo assim deixa-me com mais paixão
me enganha e engana-nos com a sua beleza.
Bem lá no horizonte, vive a tal absurda certeza,
enquanto todos nós aguardamos a sua incerteza.

Traço o meu próprio trajeto
só para te amar
surro os meus desejos
só pra te ver, e depois? Me emociono sem intenção.

SORRISOS

O seu olhar é um verdadeiro encanto
que eu me deleito
sentindo o aroma agradável
do teu sorriso

Teu sorriso meu bem
acalentam os meus sofrimentos
desperta os meus espantos

Arrisco a minha audição
forjo o meu próprio coração
para ceder ao teu sorriso
tornei-me agricultor
para plantar rosas de origami no deserto,
esperando as gotas do teu sorriso
para florescer

Eu sei que vida resgou o teu sorriso
mas eu tenho a responsabilidade de costurá-lo
com a linha do meu coração
farei de tudo para sempre ter o teu doce sorriso.

DECLARAÇÃO

Meu amor!
de hoje em diante
o meu coração a ti pertence
selo este compromisso, com o teu doce beijo
e alegre sorriso

Declaro ao tempo e ao silêncio
que te amarei infinitamente e mais além,
de hoje em diante, abro o meu coração pra te amar
com as 9 chaves de Dezembro
mesmo sem caracteres de segurança
deste modo, ninguém irá sabotar o nosso casamento
nem os nossos sentimentos

Perante o conservador e o juízo da multidão
declaro conscientemente
que te amarei infinitamente e mais além
pois com as 9 chaves de Dezembro
mesmo sem caracteres de segurança
asseguro que ninguém sabotará o nosso casamento
nem até mesmo os nossos sentimento.

A CARTA

Meu amor, mar
escrevo-te este carta sem margens
com a imagem oral do nosso amor

Meu amor, mar
o dia por cá despertou
renunciando a fertilidade da dor
o amanhecer, reluziu o grito amável
no ecoar do seu nome

Meu amor, mar
o cósmico se libertou
o teu sorriso é a lei da fidedigna felicidade
hoje, a solidão morreu no tempo
renunciando o amor
na sinfonia do teu silêncio

Meu amor, mar
de rosas em prosas
tornei-me o teu poeta
as pétalas transformaram-se em canetas
para descrever a prosa oral
do nosso amor.

GOTAS DE LÁGRIMAS

Choro e imploro para não chorar
mas infelizmente choro de tanto chorar
somente uma gota de lágrima
para infetar aminha paz
somente uma gota de lágrima
para brotar tristeza neste coração fértil e inútil

Creio e anseio pela estiagem
desta lágrima que inunda o meu coração
fértil e inútil de tanto chorar
Choro e imploro para não chorar
mas apenas uma gota de lágrima
para infetar a minha tranquilidade

Rasga os meus próprios olhos
domina as minhas emoções
separa o meu coração
limpa as sequela
do ressentimento e dos sofrimentos sofridos
a cada gota de lágrima que me cura
também me machuca
me encurrala e me liberta
me relaxa e castiga
pois choro de tanto chorar.

FELICIDADE AUSENTE

Abro a minha boca
e suspiro temor
procuro-te em mais profunda escuridão
em qualquer esquina
anseio ver-te felicidade,
anseio ver-te

Volta pra mim e mostra-me a tua eficiência
livra-me da dor infeliz
infelizmente não quero ser um dador infeliz

Lágrimas escorrem-me dos olhos
porque não guardei as tuas recordações
és apenas como uma neblina matinal aos meus olhos
como poderia eu guardar as tuas lembrança?

Anseio te ver felicidade,
anseio ver-te
embora sobrevivo nas aflições e dificuldades
te procuro em todas as esquinas,
desperto antes do amanhecer
os meus olhos se abrem antes das vigílias da noite
eu anseio te ver felicidade,
anseio ver-te.

INOCENTADO

A culpa não é minha
me perco entre choros e sorrisos
vendo felicidade lucrando ansiedades e desânimos
a vida me deu felicidade
mas perdi-a quando comecei a procurá-la

Sorriu entre beco e escuridão
porque quando clareia
as metrópoles da minha mocidade
vendo sorriso
lucrando ansiedade e desânimo
mendigo felicidade
em troca de aplausos e satisfações

A culpa não é minha
julgas-me infeliz
só porque deambulo deves enquanto
entre choros e sorrisos
ansiedades e desânimos
mas ainda assim, sou inocentado.

ONDAS DE AMOR

Amoleces os meus desânimos
depois de te amar
encantas a velha poesia
sem ritmo da sua eloquência
ainda tenho o medo de te amar
neste vem e vai da nossa paixão
talvez tenhas razão meu amor,
este tempo tímido escraviza a minha paixão,
talvez tenhas a verdadeira culpa meu amor,
pois amaste-me timidamente

Dúvidas,
apenas dúvidas meu amor
hoje me envolvo na tua paixão
e amanhã, o que dirás então?
não precisas fingir meu amor
pois provaste a doçura do Cavaco
são esses dúvidas meu amor,
talvez a culpa é plenamente sua
sei que não queres se redimir das tua mentiras.

APENAS OLHARES!

Com olhares ondulado
rio perto do mar
só para te amar
desvio os olhares momentâneo
tudo parece estranho
mesmo calado
me engasgo nos meus próprios poemas

Pronunciando eu te amo
com lábios ressequidos de medo
e curiosidade

Mal termino
mal respiro, ouço um sussurrar
sim eu aceito...
simplesmente sim eu aceito
fiquei sem jeito, sem jeito
na presença dessa menina.

PALÁCIO DO BEIJO

Me afogo na felicidade
deste poema molhado
com o teu beijo meu amor,
no calor da tua sanzala
refresca a minha Benguela
na velhice do amor da rua onze

És tu meu amor somente tu
que me amaste destemidamente
sem medo dos teus amantes
és tu meu amor
que enamoraste-me com a tua poesia
quem diria meu amor

Mesmo com fofocas
não me abandonaste
mas fora do liceu provaste
a tua infidelidade
esbanjaste a tua mocidade
no portão da camunda
o teu beijo é o único encanto
deste canto poético.

SORRISO ESPERANÇA

Ainda espero aquele sorriso do menino sem lar
do velho sem amor
ainda espero aquele sorriso
que ilumina os ambulantes contentes
sem contentamento
ainda espero o sorriso
daquele menino sem moradia
e do velho sem esperança do novo dia

Ecoam os sorrisos na kapereta
a idosa que se afoga na amargura da caneta
dos embalos e sorriso da velha minhota
contagiam a Nguimbe que quase não ri
ainda espero aquele sorriso que nos fará sorrir

De longe se ouve apenas as gargalhadas
que nos fazem lembrar da vida engraçada
sem alegria, não é isso que quero
não é isto que espero,
espero aquele sorriso
que faz o mendigo sorrir
que anima o pobre cansado de tanto se cansar.

LÁGRIMAS DUM POETA

Não é que o choro faz parte dos versos da vida?
é cá entre nós
os choros sempre sepultam as nossas felicidade
os choros são como os abutres
que consomem os versos que animam a vida

Não é que as lágrimas têm sabor de vitória?
é que, cá entre nós,
choramos quando nos perdemos
na nossa própria poesia
quando ninguém ouve a nossa própria voz
nem olham pela nossa aflição

A cada ais vivido
exprimo em versos agregado de sorrisos e choros
a culpa é da poesia
a culpa é da prosa
que nunca troce consolo nem pão a boca.

SORRISOS MORIBUNDO

Afugenta e espanta
assola, já não consola
pois não pertencemos a mesma consola
é apenas um disfarce desta vida que não é fácil
para quem quer sorrir pra valer
até queria tanto sorrir mas não há graça nestes lábios sacrificado
de tanto silêncio

Silenciam-me quando falo
e ultrapassam-me quando calo

Apenas um sorriso deste lábios
que não aprendeu a caluniar
apenas um sorriso
apenas um sorriso neste lábios
com graças da própria desgraça
apenas um sorriso

Não ensinaram-me a sorrir na felicidade
apenas sorria quando via os outros a cambalearem
nas ruelas das desgraça
não ensinaram-me a sorrir na felicidade.

POEMAR

O meu coração flutua de felicidade,
pois todos os dias da minha vida
me afogo nos teus beijos
vendam os ventos com a carta do nosso amor
escrita oralmente pelo poeta que eu sou

Voa a carta do nosso amor
pelas ruas da nova Lisboa
encontrei a única rosa do dia
que perfumou a nossa alegria,
meu doce amor

Diante das quedas da tunda vala,
me levantei só pra te amar
pois tu és o meu poemar escrita oralmente
numa caligrafia interpretada por nós
que o vento trouxe

Os seus versos flutuam neste mar de felicidade,
visto que todos os dias me afogo nos teus beijos.

SAUDADES

Deixa te amar o tempo todo sem reservas
enquanto o meu coração bombeia essa doce paixão
pois o teu cheiro clareia a minha solidão

Talvez seja a saudade
que tatuou o seu cheiro no meu tempo
lembrando de ti a cada momento
sentindo ao relento a força do teu abraço
e a doçura do teu beijo

Talvez seja a saudade
pois a cada instantes sem te ver
me perco na minha própria existência
forjo a minha liberdade só pra te ver
quebrando a quarentena só pra te amar,
meu amor

Talvez seja a saudade do teu amor
que me prende com a liberdade de sempre te amor
e quando a tua ausência é real
sinto o teu cheiro tatuado no meu coração o tempo todo
lembrando de ti a cada momento,
sentindo ao relento a força do teu abraço
e a doçura do teu beijo.

DEPOIS DO PÔR DO SOL

O pôr do sol se esvazia
envergonhando-se com a presença da lua
e nós, nos alegramos com a sua ausência.

Espero sempre a tua alegria
dançando ao pôr do sol
onde o meu amor se rende ao deleitar a sua ternura

Ainda espero aquele pôr do sol para te amar
ainda espero a chegada da lua para te beijar
Deixa o pôr do sol conhecer a temperatura do nosso amor
a cada segundo que ele se despede meu amor
permitindo que a lua
clarear a nossa paixão nesta rua escura

No meio desta claridade
nasce a rosa
que perfuma este momento sublime
e eu me revisto de poeta do amor
para sempre te amar
com poemas perfumados e coloridos
deixa meu amor pintar o nosso romance
depois do pôr do sol.

CANTAROLAS

Enjaulado nos subúrbios do meu coração
o meu amor é a minha canção
com lágrimas, desfilo os aís do tempo
feito tempestade da realidade

Canto o cantar da vida, meu amor
canto o cantar da vida

Ao som do meu coração
os meus lábios sussurram os ritmos do meu olhar
pestanejando a tua chegada no cantarolar deste amor
canto o cantar da vida meu amor
canto o cantar da vida

Cantando para te amor
neste encanto dos cantos do amor
crio ritmo jamais tocado
nesta musicalidade que advém da realidade do nosso amor
Que canta os cantos da vida meu amor
que canta o canto da vida.

DOCE MAR

O seu olhar amaina a minha paixão
hoje somos nós caminhando pelos sorrisos
mofando os ais amoro fóbicos
parece mera utopia
o meu amor por ti cresce a cada dia
na certeza que és a tranquilidade do meu cérebro
no embalar dos meus pensamentos

Meu amor,
amo-te sem lamúrias
por cá o mar fala a linguagem dos apaixonados
e eu, deleito-me sobre as tuas pronúncias doces e amáveis
minha eterna paixão
meu grande amor
minha companheira
meu amor

Não és espinho nem pétalas
és a roseira do meu coração
não és amarga nem doce
és a doçura da minha paixão
meu silenciar no calar da noite
minha imagem no dançar dos meus pensamentos
meu doce amor.

RESILIENTE

Meu amor
Da lindeza do teu coração
nasce o esplendor rei amor
para com este reino solitário
sem carácter solidário

Meu amor
construíste a linha de liberdade real
com o doce dos teus lábios
integra desde o olhar, tu és
imaculada na arte de amar
amaste-me sem reservas

Meu amor
transformaste os meus dias
sem dor nem suor,
num dia sem música, criaste melodia
hoje sem temer nem temor
navego no seu doce mar,
meu amor.

PROBLEMAS

Vidas encruzilhadas
já não se ama nestas avenidas
deste que foste meu amor
cobrem-me com mato de problemas
pergunta a tristeza; ainda me amas?
apenas um pouco de amor,
apenas um pouco de ternura
envaideço-me de tanto sofrer

Ainda amas-me?
pergunta a solidão depois da paixão
deve ser por causa da esperança,
que hoje está de mãos vazia
ainda sofro de tanto sofrer meu amor,
ainda me amas?
pergunta a velha tristeza de tanto sofrer,
mas quem irá responder essa indagação,
se eu próprio me envaideço de tanto sofrer.

ENCANTOS

És a pureza da natureza
a morena da minha ruela
sem mentiras nem meias verdades
serás sempre nossa
embriago-me no teu horizonte
sem remorso

Todos nós te amamos,
sem juramentos
nem lamentos
mesmo assim te amamos

És o encanto dos poetas sem noção
na canção da sabedoria
quem diria meu amor!
és o encanto dos poetas

Desfilas com o seu silêncio inocente
quando gritas para nos amar
amas-nos intensamente.